

# Mamaço em Belo Horizonte reúne população em apoio ao aleitamento materno

Qui 10 agosto

A maternidade do Hospital Júlia Kubitschek (HJK), na capital, realizou a terceira edição do seu mamaço. A iniciativa fez parte da programação da unidade para as comemorações do Agosto Dourado e reuniu trabalhadores e usuários do hospital, além da comunidade local.

O evento teve início com apresentação teatral conduzida pela psicopedagoga e presidente do Comitê Interinstitucional de Aleitamento Materno, Vânia Lima. Na sequência, várias mães deram seu depoimento sobre experiência com aleitamento materno: dificuldades iniciais, superações e a alegria em conseguir amamentar permearam os relatos.

Houve, ainda, uma apresentação musical protagonizada pelos trabalhadores da unidade, que cantaram uma paródia da música “Fico assim sem você”, de Claudinho e Buchecha. Na nova letra para a canção, enfatizou-se a importância do aleitamento, a necessidade de apoio à nutriz e os benefícios da prática para mães e bebês. A ação ocorreu nessa quarta-feira (9/8).

De acordo com a presidente do Comitê de Aleitamento Materno do HJK, Eliane Fonseca, o envolvimento da família e da comunidade é fundamental para alcançar o sucesso no aleitamento.

*“A amamentação não é instintiva, como muita gente pensa. Ela é aprendida. E é preciso que essa mulher seja cuidada para que tenha tranquilidade e disponibilidade em amamentar. Sem apoio do companheiro, da família e da comunidade, é muito mais difícil para a mulher manter o aleitamento. Antigamente, as mães amamentavam mais e melhor pois a família toda se envolvia em cuidar da puérpera. Hoje em dia, as pessoas vivem muito isoladas e isso acaba impactando o sucesso do aleitamento. Mais importante do que arrumar o quatinho e enxoval do bebê é pensar em quem vai cuidar da mãe quando ela tiver o bebê, quem vai ajudar nos afazeres domésticos e quem poderá cuidar da criança quando ela quiser descansar um pouco. A mulher precisa de ajuda e todo mundo que apoia a amamentação, amamenta junto também”.*

**Eliane Fonseca**

**Presidente do Comitê de Aleitamento Materno do HJK**

A autônoma Aila de Cássia Felício Caetano e o motorista Vinícius Luiz de Oliveira, pais de Miguel - que nasceu na maternidade do HJK e completa dois meses no próximo dia 14 – estiveram no mamaço e concordam quanto à importância do apoio ao aleitamento.

"Primeiramente, é importante destacar a qualidade do serviço oferecido aqui no hospital, que é muito bom. Fomos muito bem orientados desde o trabalho de parto. Sobre o aleitamento, eu faço a minha parte ficando responsável pelas atividades de casa, pois amamentar é algo que cansa a mulher. A ajuda do pai ou do companheiro é importante no dia a dia da família para que a mãe

esteja mais disponível para amamentar”, afirmou Vinícius.

Aila destacou como o aleitamento pode ser um momento especial entre a mãe e o bebê. “Este é meu segundo filho. O primeiro só dei o peito até os quatro meses porque tive que voltar a trabalhar fora. Desejo amamentar o Miguel até quando ele quiser. A amamentação é algo único, um momento nosso, em que trocamos olhares e fortalecemos nosso vínculo”, concluiu.

Patrícia Marta Ribeiro é mãe de três filhos: Ana Flávia, de oito anos, Rafael, de seis anos, e Júlia, de sete meses. O leite materno foi essencial para a sobrevivência da caçula, que passou por sérios problemas de saúde já no início da vida.

*“A primeira filha não amamentei. O Rafael só até quatro meses, pois tive que voltar a trabalhar fora. A Júlia eu ainda amamento. Recentemente, ela passou por uma cirurgia para corrigir uma obstrução duodenal e ficou quase dois meses no hospital. O leite materno foi essencial para a manutenção da imunidade dela, até mesmo para aguentar a cirurgia. Eu tive muita dificuldade para amamentar, mas a equipe do HJK nunca desistiu de mim. Eles pegaram firme comigo, me apoiaram muito para que mantivesse a amamentação da Júlia, que também nasceu aqui. E a equipe deixa sempre as portas abertas para que, diante de qualquer dificuldade, possamos voltar para procurar ajuda”*

### **Patrícia Marta Ribeiro**

A maternidade do HJK mantém o compromisso com o aleitamento materno não só em agosto, mas o ano inteiro. A unidade possui iniciativas de estímulo à amamentação, como o curso do Casal Grávido, que ocorre duas vezes por mês e orienta pais e mães em relação aos cuidados com a criança, incluindo o aleitamento. Interessados em participar devem agendar ligando para o telefone (31) 3389-7881.

A maternidade do HJK é credenciada, desde 2013, como Hospital Amigo da Criança. O reconhecimento é uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para promover, proteger e apoiar a amamentação.